



Operações da PF resultaram em 4.534 prisões; 12% a mais que em 2008

Em 2009, as operações da Polícia Federal resultaram em 4.534 prisões, um aumento de 12,5% em relação a 2008. De acordo com dados apresentados pelo ministro da Justiça, Tarso Genro, nesta segunda-feira (21/12), as prisões preventivas representaram 75% do volume total: foram 3.392. No ano passado, a PF realizou 3.969 prisões, das quais 2,3 mil foram preventivas. Houve um aumento de 14,6% no número de prisões preventivas, como informa o portal *G1*.

As ações de combate à corrupção mobilizaram a PF em 43 operações especiais em 2009, resultando em 386 suspeitos detidos, entre os quais 83 servidores públicos de todos os poderes do Estado. Tarso Genro avisou que o combate à corrupção será o foco da PF no próximo ano. “A PF está preparada para combater esses crimes. Tudo isso pode ser demonstrado na qualidade cada vez maior do inquérito e no número de prisões preventivas que vem crescendo”, disse.

Até 15 de dezembro, foram 281 operações em 2009. Além do combate à corrupção, os policiais focaram nos crimes relacionados ao tráfico de drogas (72), crimes cibernéticos (10), previdenciários (27), ambientais (20) e contrabando (17).

O diretor-geral da PF, Luiz Fernando Corrêa, também participou da apresentação dos números e afirmou que o objetivo da instituição tem sido evitar ações midiáticas e melhorar a qualidade das provas reunidas nas investigações.

“Queremos trocar o impacto do momento de realização da operação pela condenação dos envolvidos. De nada adianta termos operações de grande visibilidade se a prova não tiver qualidade. Ela tem um efeito imediato na população, mas não surte resultado.”

Corrupção

Segundo o *G1*, ao avaliar os resultados da operação Caixa de Pandora, que investigou um suposto esquema de pagamento de propina ao governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (sem partido), ao vice, Paulo Octávio (DEM), a deputados distritais, empresários e integrantes do governo, o diretor-geral da PF, Luiz Fernando Corrêa, afirmou que a qualidade dos inquéritos tem se tornado uma prioridade para provar os crimes.

Sem entrar no mérito da investigação, que corre em segredo de Justiça, ele lembrou a dificuldade de comprovar os delitos relacionados à corrupção: “É muito difícil identificar e pôr a mão em dinheiro de corrupção. Por isso a necessidade de melhorar a qualidade da prova”.

**Drogas**

As operações da PF voltadas para o combate ao tráfico de drogas resultaram na apreensão de 150.585,71 quilos de maconha. Em relação a 2008, quando 174.095,29 quilos foram interceptados, houve uma redução de 14%. As apreensões de cocaína permaneceram estáveis: foram 20,4 mil quilos, em 2008, e ficaram em 20,8 mil neste ano.

As ações voltadas para a interceptação de ecstasy fecharam o ano com 28.252 comprimidos. Em 2008, as apreensões desses comprimidos totalizaram 132.621 unidades, uma redução de 79%.

Armas

A Polícia Federal registrou a apreensão de 12,6 mil armas em 2009. Com as campanhas de incentivo ao registro, foram cadastradas 609,2 mil armas. Em 2008, o número de registros e renovações ficou em 206,8 mil. Armas entregues nas unidades da PF registraram um total de 13,7 mil, em 2009, contra 18,1 mil no ano passado. Já os portes expedidos permaneceram na casa dos 9,6 mil.

Date Created

21/12/2009